



Secretaria Municipal de Educação

Processo Seletivo (edital 002/2006)

Caderno de Prova

Educação Especial na Rede Municipal de Ensino e Entidades Conveniadas

Auxiliar de Ensino para educandos com deficiência (9974)

Disciplina 2

Conhecimentos Específicos

Dia: 19 de novembro de 2006 • Horário de início: 8:30 h

Duração: 3 horas (para o candidato que optou por uma área/disciplina),
4 horas (para o candidato que optou por duas áreas/disciplinas),
incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- um **caderno de conhecimentos gerais**;
- um **caderno de conhecimentos específicos** para cada área/disciplina escolhida;
- uma **folha de redação**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Verifique, nos cadernos de provas, se faltam folhas, se a seqüência de questões, no total de 10 (dez) para cada caderno, está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal os cadernos de provas completos, a folha de redação e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

O gabarito da prova será divulgado no site <http://pspmf.fepese.ufsc.br>

Conhecimentos Específicos

(10 questões)

21. A sigla FCEE refere-se a uma instituição criada por lei Estadual para tratar de questões relacionadas à Educação Especial e quer dizer:

- a. () Fundação do Estado de Santa Catarina.
- b. () Fundação Carinho Estímulo e Esperança.
- c. (X) Fundação Catarinense de Educação Especial.
- d. () Fundo Catarinense para Estudo Especial.
- e. () Fundo Catarinense para Estudo e Ensino.

22. As crianças que, no processo de aprendizagem, apresentam necessidades específicas adequadas a sua condição de escolarização, compõem um grupo de alunos:

- a. () com especial idade física.
- b. () com educação e ensino básico.
- c. () de atendimento, potencial e ensino.
- d. (X) com necessidades educativas especiais.
- e. () de aprendizagem educacional e sistema.

23. O processo de inclusão das pessoas consideradas deficientes no ensino regular aponta, em seus objetivos gerais, que é importante:

- a. () Atender as idades cronológicas explícitas por leis gerais.
- b. () Cuidar para que elas se comportem sempre de forma regular em ambientes.
- c. () Eliminar o preconceito que existe em relação a alguns professores nas fases de escolarização.
- d. () Eliminar a presença de todos os sintomas das enfermidades físicas e orientação familiar.
- e. (X) Lutar para garantir oportunidade de educação como direito de todos os alunos, independentemente de sua condição.

24. O termo LIBRAS refere-se à:

- a. (X) Língua Brasileira de Sinais.
- b. () Língua Portuguesa do Brasil.
- c. () Liga Brasileira de Auxílio ao Surdo.
- d. () Línguas Brasileiras para Deficientes.
- e. () Língua Brasileira de Assistência ao Deficiente.

25. Os alunos cegos precisam receber ajuda especializada para lerem se utilizando de:

- a. () Escrita de Brante com referências visuais.
- b. () Apoio da oralização do professor, somente.
- c. (X) Livros e materiais didáticos produzidos em Braille.
- d. () Ensino de comunicação por sinais que possam ser visualizados.
- e. () Comunicação pelo olfato, pois este é um sentido preservado.

26. O acesso e permanência de alunos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, está prevista em um dos seguintes textos oficiais:

- a. () Declaração de Brasília, de 2006.
- b. () Normas SEESP, do final, de 2006.
- c. () Lei dos Conselhos de Educação Geral, de 2006.
- d. () Lei de Diretoras Brasileiras, de 1988.
- e. (X) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.

27. Para não criar uma situação desconfortável quando se trabalha com alunos que são considerados pela escola como deficientes, o mais recomendado é:

- a. () Fazer de conta que a deficiência não existe para tornar a relação mais humana.
 - b. (X) Reconhecer seus plenos direitos à educação e as possibilidades de apropriação do conhecimento veiculado na escola.
 - c. () Aceitar a deficiência e ter calma já que não se pode fazer quase nada mesmo.
 - d. () Ajudar o aluno a ser dócil e a compreender que não pode aprender nenhuma das coisas que os outros alunos aprendem.
 - e. () Comportar-se de forma indiferente com estes alunos, pensando que não há nenhuma possibilidade de eles serem diferentes do que são.
-

28. No contato com os alunos que tiveram paralisia cerebral, podemos observar dificuldades para andar, movimentos involuntários de braços e pernas, expressões faciais estranhas, por exemplo. Isto por que:

- a. () Precisam chamar a atenção para si e para as suas dificuldades de aprendizagem e por esse motivo se movimentam muito.
- b. () Possuem inteligência muito abaixo da média dos demais e por isso não conseguem se controlar, manifestando-se de qualquer jeito.
- c. () São de inteligência superior, mas com estas características não podem aprender nada por causa da deficiência e por isto reclamam.
- d. (X) Possuem manifestações motoras que são involuntárias e aparecem como conseqüência de uma lesão cerebral na infância.
- e. () Possuem hábitos estranhos que precisam ser desconsiderados pela/pelo auxiliar.

29. Quando estiver conversando com um aluno que é surdo, e se você for ouvinte, é inadequado:

- a. (X) Usar de maneira clara e somente a língua portuguesa em voz extremamente alta.
 - b. () Falar olhando diretamente para o aluno, não de lado ou atrás dele.
 - c. () Falar devagar, sem exagerar, numa velocidade normal pronunciando bem as palavras.
 - d. () Evitar colocar algum objeto em frente à boca, o que poderá impedir a leitura labial.
 - e. () Usar a Língua Brasileira de Sinais se você a conhecer.
-

30. Quando você estiver trabalhando com um aluno que dizem possuir uma “deficiência mental”, é fundamental:

- a. () Protegê-lo sempre, pois sua deficiência impedirá que tenha qualquer tipo de independência.
- b. (X) Valorizar suas capacidades de aprender conteúdos escolares, pois ele pode ter dificuldades para algumas coisas e surpreender em outras.
- c. () Como se trata de um deficiente mental, tratá-lo sempre como uma criança pequena, mesmo que ele seja adolescente ou adulto.
- d. () Ter sempre em mente que ele não possui capacidades.
- e. () Considerar que está ali só para viver com outras crianças.



Secretaria Municipal de Educação

Rua Conselheiro Mafra, 656 • Centro

88010-300 • Florianópolis • SC

<http://www.pmf.sc.gov.br/educa>



FEPese • Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos

Campus Universitário • 88040-900 • UFSC • Florianópolis • SC

Fone/Fax: (48) 3233-0737

<http://www.fepese.ufsc.br>